



**UFSJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SÃO JOÃO DEL-REI



**UNIVERSIDADE  
EM EXPANSÃO**

Reitor  
Prof. Helvécio Luiz Reis

Vice-Reitora  
Profa. Valéria Kemp

Pró-Reitor de Ensino  
de Graduação  
Prof. Murilo Cruz Leal

Pró-Reitor de Pesquisa e  
Pós-graduação  
Prof. Antônio Luiz Assunção

Pró-Reitor de Extensão e  
Assuntos Comunitários  
Prof. Marcos Vieira Silva

Pró-Reitor de Administração  
Prof. Benedito Anselmo  
Martins de Oliveira

Pró-Reitora de Planejamento  
e Desenvolvimento  
Neyla Lourdes Bello

Pró-Reitora de Gestão e  
Desenvolvimento de Pessoas  
Maria Anália Catizane Ramos

Expediente - Revista Universidade em Expansão:

Assessor de Comunicação: Mauro Garcia Lovatto. Editor de Publicações: Rogério Alvarenga. Redação: Rogério Alvarenga. Revisão de texto: Joana Alves Philadélfio. Fotografia: Bruno Carvalho. Projeto Gráfico: Due Design - Olívia Lombardi e Juliana Braga. Impressão: Imprimaset. Tiragem: 1.500

Agradecimentos: Cibele de Moraes, Eduardo Maia, Alisson Reis, Rafaela Aguiar, Moema Guimarães Santos, Isabela Teixeira, Fábio Chaves, Ricardo Coelho, Zandra Coelho de Miranda, Ana Cristina Faria, Elisa Tuler, Ronaldo Nascimento, Jorge Almeida, Ana Beatriz Azevedo de Lima, Daiana Patrícia de Carvalho, Jonas Marco de Carvalho e Luciana de Oliveira.



# Apresentação

*Adrianna Neves*

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresenta a revista da sua expansão. Os dados aqui publicados revelam o tamanho e a importância dos programas Expandir e ReUni (Reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior) para a nossa Universidade, para nossa comunidade universitária e para todas as comunidades locais e regionais em que a UFSJ passou a marcar presença física.

Como principal consequência dos programas de expansão, o aumento do número de professores, técnicos administrativos e estudantes projetam a UFSJ como uma Universidade muito maior em comparação com a que conhecemos há bem pouco tempo. Nove novos mestrados foram autorizados pela Capes. E definindo um novo patamar no processo de consolidação da UFSJ como Universidade Pública de qualidade, a aprovação pela Capes dos nossos dois primeiros doutorados: Física e Química dos Materiais e o de Bioengenharia. E com este crescimento, diferenciando-se de suas coirmãs federais, a UFSJ vem aportando significativos recursos na oferta de bolsas de mestrado e doutorado.



Helvécio Luiz Reis e Valéria Kemp, reitor e vice-reitora da UFSJ

A UFSJ cresce com qualidade. É o que se pode constatar quando vemos que o número de professores com dedicação exclusiva e doutores é quase 70% do contingente total do quadro docente. É o que se pode comprovar da competência de seus técnicos administrativos, interessados em oferecer o melhor suporte à realização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. É também o que se pode perceber da participação ativa e comprometida com a qualidade das atividades acadêmicas.



Cresce a produção acadêmica, o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Cresce o número de vagas no vestibular e nos cursos ofertados pelo Núcleo de Educação a Distância. O investimento na capacitação de professores e técnicos administrativos continua sendo prioritário, estimulada mais recentemente pelo Programa de Incentivo à Capacitação do Servidor.

Para os alunos especialmente, a construção do primeiro restaurante universitário e do primeiro alojamento estudantil se tornarão realidades que marcarão a história de nossa jovem UFSJ. Enquanto essas medidas não se concretizam, vem sendo aportados mais recursos para o financiamento de bolsas e outros programas de assistência ao estudante da graduação.

Prédios e laboratórios adequadamente equipados oferecem infraestrutura reconhecida e referenciada pelo Ministério da Educação a outras instituições federais de ensino superior. As bibliotecas de todos os campi da UFSJ estão recebendo amplas instalações e um anfiteatro confortável.

Por exemplo, as instalações do curso de Música no Campus Tancredo Neves, de laboratórios de Biotecnologia do Campus Centro-Oeste Dona Lindu e de Laboratórios das Engenharias, seja no Campus Alto Paraopeba seja na sede em São João del-Rei, definiram um padrão que assegura condições mínimas satisfatórias para o trabalho de nossos professores, técnicos administrativos e alunos.

Não são os prédios e outras instalações físicas que me convencem de que a UFSJ é uma Universidade muito melhor hoje do que a recebemos em 2004. São as pessoas que trabalham nela, seu principal ativo, sua massa criativa, a razão de ser de todo esforço e de todas as obras, capaz de dar vida e sentido a tudo a todo o patrimônio que se multiplicou algumas vezes nesse mesmo período.



O relatório da expansão que ora divulgamos para a comunidade é um registro dos resultados positivos que conseguimos acumular e realizar juntos, toda a comunidade universitária. Os esforços que todos fizemos são imensuráveis. Superamos os desafios que ainda nos colocamos a enfrentar. Como disse Mahatma Gandhi, “a alegria está na luta... Não na vitória propriamente dita”.





# Construindo a expansão

Infraestrutura, pesquisa, potenciais regionais e recursos humanos caminham juntos na ampliação da Universidade



A expansão da Universidade Federal de São João del-Rei alcança não apenas a estrutura física, mas também a criação de novos cursos, o ingresso e a permanência de estudantes de diferentes perfis e a qualificação dos servidores. A instituição deve contar com 12 mil estudantes até 2012, quando será concluído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das

Universidades Federais (ReUni) – no início do processo de expansão, contava com 3,4 mil. A ampliação dos cursos de graduação presencial também é destaque, chegando atualmente a 41, com 61 opções de entrada. Na pós-graduação, são 11 mestrados e dois doutorados. Nos próximos dez anos, planeja-se a criação de mais oito cursos de mestrado e oito de doutorado.

A expansão física acontece nos seis campi da instituição. Novos prédios, salas de aula, bibliotecas e laboratórios foram e estão sendo construídos, como parte do ReUni.

## Universidade: lugar próprio do problema

Os investimentos e resultados obtidos nos últimos anos apontam um futuro ainda mais promissor e repleto de novos desafios. No entendimento do reitor Helvécio Luiz Reis, a Universidade é o “lugar próprio do problema, sobre o qual propomos encaminhamentos, desvendamos fórmulas e ajudamos a projetar a independência econômica do Brasil e a nossa prosperidade sociocultural”.

A ampliação da Universidade é um dos encaminhamentos claros. Com os programas Expandir e o ReUni, do Governo Federal, a instituição hoje é sólida e se destaca no cenário nacional. Recebe elogios do ministro da Educação, Fernando Haddad, presente na celebração do 23º aniversário da instituição: “a UFSJ soube capitalizar a decisão política do governo de priorizar o investimento em educação”.

Hoje, a UFSJ conta com três campi em São João del-Rei: Santo Antônio, Dom Bosco e Tancredo Neves, além do Centro Cultural situado no Solar da Baronesa. Outros três campi situam-se em cidades de

regiões próximas: Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO), em Divinópolis; Alto Paraopeba (CAP), na região de Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; e Campus Sete Lagoas (CSL), no município de mesmo nome.

As “fórmulas desvendadas” passam, ainda, pelos recursos humanos. A Universidade vive, nos últimos anos, crescimento do número de professores e técnicos administrativos. Além do aspecto quantitativo, o qualitativo também ganha peso: cresce, proporcionalmente, o número de professores doutores; aumentam e diversificam as produções em pesquisa e em extensão.

Nas próximas páginas desta publicação, serão apresentadas as visões das pró-reitorias envolvidas no processo de expansão; novos estudantes beneficiados com o crescimento da instituição, e que estão



compondo o novo “rosto” da UFSJ; investimentos em obras, como a construção de prédios, laboratórios e salas de aula; e as estatísticas que sustentam o crescimento.





## Acesso e permanência

***“Ampliamos o acesso, mas também pensamos na permanência do aluno. Se a gente não propicia condições adequadas de permanência, estamos apenas adiando o fracasso ou a exclusão”***

**Murilo Cruz Leal,  
pró-reitor de Ensino de Graduação**

A expansão promovida pelo ReUni se insere num contexto de desenvolvimento nacional. Nos últimos anos, a democratização do acesso ao ensino fundamental e médio criou uma demanda pela profissionalização e pelo acesso ao ensino superior. Assim, as universidades que fizeram a adesão ao programa, como a UFSJ, têm o compromisso de oferecer mais vagas públicas. Mas o pró-reitor de Ensino de Graduação, Murilo Cruz Leal, lembra que, além da ampliação do número de vagas, a expansão também pensa as condições de permanência dos estudantes, o que implica expansão de instalações, capacidade de Internet, concepções de projetos pedagógicos, dentre outras ações.

Para garantir a excelência do ensino, a instituição conta com projetos como o Programa de Formação Pedagógica Continuada, através do qual os professores são preparados para a docência com uma agenda permanente de palestras, conferências, mini-cursos, cursos, oficinas. A concepção dos bacharelados interdisciplinares de Ciência e Tecnologia e de Biosistemas implicam um primeiro ciclo de formação que trabalha cultura geral acadêmica e instrumentos conceituais básicos, seguido por ciclos profissionalizantes. Essas mudanças pedagógicas também se refletem nas parcerias construídas dentro e fora da instituição. “Vemos a Saúde conversando com as Artes, o Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes



Aplicadas (Dauap) cooperando com o setor de obras da Pró-Reitoria de Administração, o Departamento de Ciência da Computação trabalhando junto com o NTINF no desenvolvimento de sistemas”, ilustra Murilo.

O panorama atual do país e do ensino superior traz condições novas e desafiadoras à UFSJ. “Se tivéssemos uma Universidade com uma estrutura pequena, seria mais fácil de organizar e manter em funcionamento, mas esse horizonte excessivamente seletivo não nos interessa”, afirma o pró-reitor, lembrando que a Universidade ampliou o número de vagas oferecidas de 790 para 2550 nos últimos anos, na graduação presencial. E é justamente essa ampliação da população atendida que traz um novo perfil do aluno. “Com a expansão, temos o compromisso de trabalhar com um alunado de perfil mais amplo, com uma juventude proveniente de camadas populares,

que finalmente tem acesso ao ensino superior. A Universidade está entrando em contato com uma diversidade cultural”, complementa.

A ampliação de vagas é apenas um dos reflexos da expansão da UFSJ na comunidade. O desenvolvimento nacional de um país que acumula riquezas naturais, estabilidade econômica e desenvolvimento industrial demanda um desenvolvimento profissional e intelectual. “Precisamos de mais engenheiros, historiadores, sociólogos, químicos, artistas, intelectuais, cidadãos com uma formação acadêmica consistente para assumir esse processo junto com toda a população”, alerta Murilo Leal, para quem a universidade pública existe em função da comunidade ampla em que habita e de onde tira seus sustentos.

### **Vagas, cursos oferecidos e alunos matriculados**

Em 2008, através do Programa Expandir, a UFSJ instalou 11 novos cursos de graduação nos campi Alto Paraopeba, Centro-oeste Dona Lindu e Sete Lagoas. A partir de 2009, pelo Programa ReUni, a UFSJ passou a oferecer 13 novos cursos, distribuídos pelos campi localizados em São João del-Rei. Hoje, são 41 cursos de graduação, com 61 alternativas de entra-

da, visto que alguns cursos oferecem opções de regime integral e noturno, bem como de entrada no primeiro ou segundo semestre. O crescimento da oferta de cursos reflete, também, no aumento de alunos matriculados e nos candidatos inscritos para os processos seletivos.

### **O ReUni e os novos cursos**

Arquitetura e Urbanismo (com duas opções de entrada); Artes Aplicadas; Ciência da Computação; Comunicação Social – habilitação em Jornalismo; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica (com uma nova opção de entrada); Engenharia Mecânica (com duas novas opções de entrada); Física (Bacharelado); Geografia (Licenciatura); Química (Bacharelado); Teatro (Licenciatura e Bacharelado); Zootecnia (com duas opções de entrada). Esses são os novos cursos criados por meio do ReUni. Para a implementação desse desafio, a Universidade tem observado as demandas do mundo de trabalho e avaliado a sintonia dos cursos com as demandas e as vocações regionais.





# Pesquisa consolidada

***“A articulação entre a pós-graduação e a graduação, possibilitada pela implantação dos novos programas, favorece o ambiente de aprendizado”***

**Antônio Luiz Assunção, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**



O diálogo entre as áreas de conhecimento, destacado por Murilo Leal, contribui também para a consolidação da pesquisa e pós-graduação na UFSJ. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Antônio Luiz Assunção, explica que, com a expansão, foram criados cursos novos em diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a ação de pesquisa da universidade. A criação de novos cursos, por sua vez, exigiu a contratação de mais professores, ampliando o campo de atuação da pesquisa na instituição.

“A articulação entre a pós-graduação e a graduação favorece o ambiente de aprendizado, possibilitando que os alunos da graduação participem de grupos de pesquisa, trocando experiências com os alunos da pós-graduação”, ressalta Antônio Luiz. Mais importante ainda, segundo o pró-reitor, é a perspectiva que os graduandos têm de continuidade dos estudos, o que gera estímulos para que se dediquem a seus cursos.

A expansão traz consigo desafios para o incremento da qualidade do ensino. Antônio Luiz destaca a construção do Plano Institucional de Formação de Quadro Docente (Planfor), necessária para aderir ao Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral), da Capes. Segundo o pró-reitor, “o processo de qualificação torna-se um processo institucionalizado, que requer planejamento para a criação e a consolidação dos programas de pós-graduação”. Com a qualificação de

profissionais, a contratação de novos professores e a ampliação do alcance das pesquisas, a expansão atinge diretamente os municípios e a região.

Os reflexos nacionais do incremento da pesquisa também são percebidos. Afinal, “o desenvolvimento do país não se mede apenas pelos parques industriais, mas por sua capacidade de criar e produzir tecnologias, de assegurar uma educação de qualidade, em todos os níveis, do básico ao universitário”, declara o pró-reitor. Os resultados obtidos pela UFSJ nos últimos anos reforçam esse novo contexto nacional. Foram criados onze novos programas, nove oferecendo Mestrado e dois oferecendo Doutorado, “num curto espaço de tempo de oito anos”, conforme as palavras de Antônio Luiz.

Com a expansão, o pró-reitor reforça a importância da construção da política de pesquisa e pós-graduação da UFSJ, ou seja, “uma política que defina de forma clara as ações e o apoio a serem dados, que defina os caminhos da instituição e que nos possibilite construir o nosso planejamento estratégico em que sejamos capazes de traçar a Universidade que queremos construir”. Esse planejamento passa por estratégias e ações “em que possamos assegurar a manutenção efetiva da articulação ensino, pesquisa e extensão”, complementa.

## Bolsas

Somente em 2010, foram oferecidas 137 bolsas de pós-graduação strictu sensu, o que representa um aumento de 114% nos últimos três anos. Dessas bolsas, 33 são oferecidas pela UFSJ - em 2009 eram 28, e em 2008, sete. As bolsas ReUni, 36 em 2010, cresceram mais de 400% em relação a 2008, quando eram sete. Houve crescimento nos últimos três anos, ainda, nas bolsas Capes (de 32 para 60) e Fapemig (de 13 para 23).



## Doutorado

O crescimento da UFSJ através do ReUni tem reflexos claros na pós-graduação. Uma das conquistas foi a criação de dois programas de Doutorado: um na área de Bioengenharia e outro na área de Física e Química de Materiais. A estrutura da pós em Bioengenharia articula domínios de linhas de pesquisa com domínios de técnicas de investigação – a área de concentração do Programa de Pós-Graduação é a Bioengenharia de Sistemas, dividida em três linhas de pesquisa: Bioengenharia neuronal, Bioengenharia ecossistêmica e Bioengenharia celular e tecidual. Já o Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais articula-se em duas linhas de pesquisa: Síntese, caracterização e propriedades de materiais e Estudos teóricos e computacionais de materiais.



## Novas temáticas para a extensão

***“Temos o desafio de provocar novas ações de extensão a partir da contratação de novos professores e o aumento no ingresso de alunos”***  
**Marcos Vieira Silva, pró-reitor de Extensão**



A expansão provocada pelo ReUni reflete-se também na extensão. O crescimento ocorre não somente na quantidade, mas também na qualidade dos trabalhos. Com a contratação de novos professores e o ingresso de um grande número de alunos, o perfil da extensão se modifica. “Ganhamos em qualidade na extensão, que se consolida com o ReUni. Hoje temos uma maior interação e interdisciplinaridade, oferecendo mais respostas às demandas da sociedade”, garante o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Marcos Vieira Silva.

A importância do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais é reconhecida pelo pró-reitor: “A consolidação da nossa extensão coincide com a expansão do programa do Governo Federal. Estamos construindo ações efetivas e permanentes, e o ReUni nos ajuda com esse processo.

Temos uma produção crítica do conhecimento, articulada com a pesquisa e o ensino”, afirma, concluindo que, hoje, “formamos melhor os nossos alunos para estarem diante das questões que a sociedade coloca para eles. Assim, atendemos melhor à sociedade.”

As ações de extensão da UFSJ encontram desafios que estão constantemente sendo superados. Criar uma estrutura para dar suporte às novas ações demandadas e colocadas em prática é um deles – com boa perspectiva, devido à ampliação do quadro de servidores. Outro desafio é ampliar a extensão na área tecnológica - um movimento que já começou.

A UFSJ tem como tradição uma extensão forte com referência na área cultural. Nessa área, o pró-reitor destaca duas estratégias: um grande programa anual, que é o Inverno Cultural; e as ações contínuas propiciadas pelo Centro Cultural da Universidade. Com o ReUni, essas atividades apresentam novidades: “Praticamente toda a Universidade está envolvida com o Inverno Cultural e com as ações cotidianas do Centro Cultural. Ampliamos o trabalho com a Música, o Teatro, as Artes Aplicadas, a Arquitetura, a Comunicação Social e outros cursos novos que rapidamente se engajaram no programa de extensão cultural”, completa.

Além da cultura, a extensão da UFSJ atua em outras áreas demandadas pela comunidade. Marcos Vieira destaca a atuação em educação e saúde: “Temos conseguido resultados mais efetivos, através de articulações com as políticas públicas e a ampliação de nossa interdisciplinaridade.” O pró-reitor destaca que a principal função das atividades é estimular a sociedade para que ela se mobilize e trabalhe em parceria com a Universidade. A instituição problematiza as questões colocadas pela sociedade e se envolve com movimentos sociais e políticas públicas; a sociedade amplia o seu envolvimento com a Universidade e demanda novas intervenções.

### Crescimento alcança extensão

A expansão da UFSJ através do ReUni se reflete no crescimento das bolsas de graduação - monitoria, extensão, atividade, PET/Capes, Pibic Jr, PEC-G, iniciação científica. A Bolsa Atividade consolida uma das ações que envolvem diretamente a comunidade: tem como objetivo facilitar a permanência de estudantes de graduação com limitações financeiras. Em 2005, eram 63; em 2010, chegaram a 186. A lotação dos alunos selecionados, nos últimos anos, tem sido preferencialmente em atividades de extensão, pesquisa, laboratórios de ensino e administrativas.

Com o ReUni, a cada ano, pessoas de diferentes classes sociais ingressam na instituição. Após o ingresso, muitos estudantes se deparam com outro desafio: permanecer na Universidade. Os alunos com dificuldades socioeconômicas encontram apoio na Assistência Estudantil da UFSJ, que atua desde o acesso, oferecendo cursinho pré-vestibular e isenção da taxa de inscrição do vestibular para alunos carentes, e na permanência do aluno, através da Bolsa Atividade, Auxílio Alimentação, serviços de saúde física e psicológica.



### Inverno Cultural

Programa de extensão reconhecido nacionalmente e até internacionalmente, o Inverno Cultural acontece uma vez por ano. Em 2010, o evento trouxe shows em praça pública, gratuitos, além de oferecer oficinas nas áreas de música, artes cênicas, arte-educação, artes plásticas, artes visuais, literatura e projetos especiais. Realizado desde 1988, consolida sua vocação extensionista através de oficinas, exposições, lançamentos de livros, seminários, espetáculos de natureza diversa e shows, compondo um rico repertório e linguagens múltiplas da arte e da cultura.





## Alta qualificação de servidores

***“O quadro de servidores da UFSJ é composto por profissionais altamente qualificados, a maioria com escolaridade além da exigida para o cargo”***

**Maria Anália Catizane Ramos, pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

O ReUni tem como objetivo principal ampliar o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Superior. Para alcançar esse objetivo, a UFSJ aumentou sua área física, equipou as salas de aula e laboratórios, criou novos cursos e alcançou visibilidade nacional. Todas essas conquistas, por sua vez, demandam a contratação de mais servidores. Por isso, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas tem procurado dotar as unidades com pessoal qualificado para o desenvolvimento das atividades. Nas palavras da pró-reitora Maria Anália Catizane Ramos, “conseguir liberação de vagas e autorização para concursos públicos destinados ao provimento de pessoal é um dos esforços constantes da Pró-Reitoria”. Maria Anália destaca ainda que a Universidade tem conseguido ótimos resultados nesse sentido, com o esforço do reitor Helvécio Luiz Reis.

A busca por recursos humanos é simultânea aos esforços por qualificação dos servidores. Assim como a ampliação das vagas e cursos traz o desafio de incrementar a qualidade de ensino, também a ampliação do quadro de pessoal traz o desafio de buscar a excelência nos serviços. A pró-reitora destaca o Programa de Incentivo à Formação dos Servidores (Proser), cujo objetivo é o aperfeiçoamento por meio de graduação e pós-graduação através da concessão de bolsa. “É importante ressaltar o nível de escolaridade de nossos servidores”, enfatiza Maria Anália, diante de estatísticas que reforçam o seu comentário: cresce, a cada ano, o número de



técnicos administrativos com especialização ou mestrado, bem como o número de professores doutores. Tal perfil coloca outro desafio na pauta da UFSJ: o de buscar a melhor adaptação do técnico ao cargo, bem como o de criar condições para a aplicação das competências técnicas e profissionais no processo de crescimento e construção da Universidade.

Além do Proser, outra iniciativa da UFSJ pela capacitação dos seus profissionais é o Plano Anual de Capacitação, que tem os seguintes objetivos:

- contribuir para o desenvolvimento do servidor, não só como profissional, mas também como cidadão;
- capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública;
- capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da instituição.

Os esforços pela ampliação e capacitação do quadro de servidores da Universidade têm reflexos na própria instituição e, especialmente, na comunidade. Para a instituição, a contribuição de professores e técnicos administrativos tem sido fundamental para o êxito do ReUni. Hoje, são cerca de 400 técnicos e 600 professores. O sucesso da UFSJ garante bons resultados também para a comunidade. “A expansão revela novas oportunidades de trabalho para a comunidade e, conseqüentemente, maior mobilidade de pessoal e enriquecimento do intercâmbio cultural”, destaca Maria Anália. Com isso, a economia de São João del-Rei e dos municípios nos quais estão inseridos os novos campi da UFSJ é aquecida e favorece a inclusão social.



### Mais professores qualificados

Para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ alcançou, em dezembro de 2010, um total de 588 professores do quadro permanente. Desse total, 389 são doutores, mostrando uma evolução constante na qualificação dos docentes. Em percentuais, a participação de doutores no quadro docente registra um salto de 50,8% em 2005 para 66,1% em 2010. Completam o quadro 170 mestres, 16 especialistas, um com aperfeiçoamento e 13 graduados.

### Técnicos administrativos

As estatísticas mostram, também, avanço no número de técnicos administrativos. A partir das contratações oriundas do Expandir e do ReUni, a UFSJ passou a contar com um quadro de 416 técnicos administrativos para os assuntos educacionais. Foram 68 contratações pelo Expandir e 37 pelo ReUni.



# Planejamento ousado, meta cumprida

***“A expansão colocou a UFSJ no cenário nacional. Estamos entre as melhores instituições do país”***

**Neyla Lourdes Bello, pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento**



A UFSJ desenvolveu uma proposta de expansão muito ousada. Essa é a opinião da pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento, Neyla Lourdes Bello, para quem o maior desafio da expansão foi o cumprimento das metas. E a instituição vem conseguindo elogios nesse sentido: “o ministro Fernando Haddad gostou do que viu e a comissão da Sesu também saiu encantada conosco”, declara a pró-reitora, que atua diretamente nas áreas de recursos orçamentários, regulação acadêmica, distribuição de vagas de docentes e preparação de demandas de infraestrutura.

Os números e a abrangência da expansão reforçam a ideia de superação dos desafios: triplicaram-se as vagas do vestibular e, até 2012, também será triplicado

o número de alunos matriculados em cursos presenciais. Mas o ReUni não é tão somente uma proposta de crescimento: a reestruturação acadêmica é notável nos esforços por interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e mobilidade estudantil. Neyla Bello aponta que a UFSJ segue esse modelo de reestruturação através, por exemplo, dos cursos de Biossistemas e também Ciências e Tecnologia.

As mudanças institucionais têm criado um novo quadro para o planejamento da Universidade. Hoje, a UFSJ trabalha com materiais que demandam tratamento especial para descarte, principalmente com os novos cursos da área de Saúde. As inovações acadêmicas, como o método utilizado em Divinópolis, através do qual o aluno parte do problema para a teoria, geram um novo desafio para novos professores e alunos. “Com todos esses desafios, estamos em dia com o que pactuamos com o MEC. As obras são funcionais e acomodam os alunos. Não interrompemos vestibular nem atrasamos semestre. Trabalhamos com planos alternativos, inclusive para acomodar os alunos em alguns momentos, e superamos os obstáculos”, comemora Neyla Bello.

A organização da UFSJ, neste momento de expansão, requer planejamento em várias esferas. Os planos diretores dos campi, com isso, ganham importância para prever a ocupação nos próximos dez anos. O plano piloto do Ctan, já elaborado e aprovado, contempla, por exemplo, as particularidades do estúdio de gravação de Música, que deve estar distante de vibrações e ruídos. Prevê, ainda, áreas nobres para plantio, destinadas à fazenda-escola; área passiva de alagamento; a preservação de pelo menos 20% de reserva legal, bem como a cobertura vegetal das proximidades do rio, de áreas de voçoroca e do antigo lixão; bolsões de estacionamento, onde é preservada a circulação do ar; rampas para acessibilidade e primeiras vagas do estacionamento para PNEs. Os planos de todos os campi estão em processo de elaboração.



### Orçamento e infraestrutura

O orçamento de custeio (não inclui pessoal) e capital, que juntos somavam 2,6 milhões em 2004, hoje chega a 60 milhões de reais. Esse diferencial permitiu à UFSJ investir na melhoria de infraestrutura de ensino, atingindo o patamar atual, no qual todas as salas de aula estão providas de projetor multimídia

e os laboratórios sendo recuperados. As bibliotecas também ganharam reforço, tanto através da construção de novos prédios, quanto pela aquisição de novos títulos e exemplares. Esse crescimento conjunto de orçamento, infraestrutura, pessoal, inovações acadêmicas e ações na comunidade é um dos diferenciais do ReUni na UFSJ.



### Plano piloto CTAN

O plano piloto do Campus Tancredo Neves (CTAN) segue a proposta multicampi, que permite a eficácia da estrutura organizacional e física da UFSJ. Prevê, ainda, espaço para o Restaurante Universitário (RU), complexo esportivo, alojamento, centro de convivência e um futuro anfiteatro de grande porte.



## Obras que representam o futuro

***“Quem, há cinco anos, olhava para a UFSJ, hoje percebe que nós estamos traçando o futuro: é outra cara, outra estrutura, outra instituição, com padrão de construção excelente”***  
**Benedito Anselmo Martins de Oliveira,**  
**pró-reitor de Administração**

Como quintuplicar a área física de uma universidade, num contexto de criação de novos cursos e enfrentando o desafio de cumprir cronogramas e orçamentos? Com trabalho em equipe, busca por padrões de excelência e um pouco de “correria”, também. É o que pensa o pró-reitor de Administração, Benedito Anselmo Martins de Oliveira, que comemora: “O cumprimento do prazo pela UFSJ tem sido modelo para o Brasil, fruto de um intenso trabalho coletivo. O grande ensinamento que o processo de expansão nos traz é a importância do trabalho em equipe, coordenado pelo reitor Helvécio e pela vice-reitora Valéria, que souberam conduzi-lo muito bem.”

Com o surgimento de novos cursos, o trabalho em equipe ganhou força. Durante as primeiras obras, segundo Benedito, a instituição ainda não contava com pessoal qualificado em número suficiente para fazer o



acompanhamento. “Com os novos cursos do Expandir e ReUni, pudemos escutar os profissionais que iriam trabalhar dentro das instalações”, comenta o pró-reitor, destacando a importância da adequação das obras aos projetos pedagógicos. Benedito ressalta o caso específico do curso de Arquitetura e Urbanismo: “Os estudantes e professores debateram conosco as concepções das obras de expansão.”





Não só o rápido crescimento da Universidade ganha destaque: a qualidade das obras é elogiada pelas comissões, autoridades e técnicos que visitam os campi. O reconhecimento deve-se ao padrão de excelência buscado pela instituição em suas construções: “Buscávamos edificações que não apresentassem problemas posteriores, que fossem consistentes, dentro do orçamento e atendendo às demandas dos projetos pedagógicos dos novos cursos”, afirma o pró-reitor, acrescentando que os prédios têm um padrão referência para obras nacionais. Essa preocupação se reflete, também, em questões ambientais, culturais e de acessibilidade. Segundo Benedito, todas as obras contam com captação de água pluvial; cuidados com a não-agressão à natureza, desde a origem da obra até a produção de resíduos; preveem o acesso

de pessoas com deficiência; e estão ligadas ao conjunto arquitetônico do campus onde estejam inseridas.

Com a expansão das obras da UFSJ, há melhores condições para o ensino, a pesquisa e as práticas de extensão. Os benefícios extrapolam a comunidade interna e refletem-se na sociedade como um todo. O estudante, o servidor e outros cidadãos passam a exigir novas concepções de obras em seus municípios. Segundo Benedito, as empresas que trabalham com construção nos municípios onde atua a Universidade estão se reciclando para atender a padrões de excelência como os da UFSJ. E, com tudo isso, a comunidade, surpresa com a velocidade e a qualidade da expansão, comemora, dizendo que a instituição “plantou obras” nos municípios.



# Expansão e Tecnologia

***“A expansão da UFSJ e de sua importância é comprovada pela internacionalização do acesso ao portal”***

**Erivelton Nepomuceno, diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF)**



Site modificado para ser mais acessível; maior velocidade da internet em campi fora de sede; UFSJ no Twitter. Essas são algumas mudanças proporcionadas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) e que possibilitam à instituição dispor de recursos tecnológicos avançados para dar suporte ao processo de expansão.

O lançamento do novo portal, segundo o diretor do NTINF, professor Erivelton Nepomuceno, teve como motivação buscar uma maior facilidade de acesso à informação. Para que as mudanças produzissem resultados positivos, formou-se uma equipe que contou com profis-

sionais do NTINF, do curso de Ciência da Computação, coordenados pelas professoras Elisa Tuler de Albergaria e Cristiane Nobre, além de alunos bolsistas e técnicos administrativos que trabalham nesse mesmo curso.

A expansão propiciou mais interação entre estudantes e instituição, que resultou no sucesso do novo portal. “É importante destacar o envolvimento dos alunos, pois tivemos a oportunidade de proporcionar a eles um excelente aprendizado. Os estudantes se envolveram de maneira muito expressiva, vendo na prática o que estudam e também o que estudarão na teoria”, comemora Erivelton.

As mudanças no site incluem ferramentas de acesso rápido, um conjunto de ícones selecionados a partir dos serviços mais acessados; os menus à esquerda, constantemente abertos; o mecanismo de busca eficiente utilizando as ferramentas da empresa Google; uso de imagens nas notícias, em parceria com a Assessoria de Comunicação; e parte das informações está disponibilizada em inglês e espanhol - essa ação teve o apoio da professora Adelaine La Guardia, da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assin).

## **Internacionalização**

Pesquisa realizada através do sistema Google Analytics revela que o site tem grande quantidade de acessos até mesmo em países do continente asiático, como a Índia. No período de janeiro a agosto de 2010, os Estados Unidos registraram 2.426 acessos e Portugal, 1.003. Erivelton explica que nos EUA e em Portugal há uma grande concentração de pesquisadores em nível de doutoramento que têm muito interesse em trabalhar na UFSJ. Ele também observa que o aumento do número de acessos no exterior é um ganho para instituição. “Isso comprova a internacionalização da UFSJ através de sua expansão e importância”, afirma.

No Brasil, o acesso à página da Universidade é verificado em todas as suas regiões. No mesmo período, o portal teve 757 mil acessos da capital mineira e 340 mil de São João del-Rei. Nos meses de junho e dezembro, o portal apresenta picos em seu número de acessos.

O professor Erivelton ressalta que foi o conhecimento organizacional que a UFSJ divulga através de seu portal, bem como a atualização constante, que proporcionaram maior credibilidade por parte do internauta.

### Velocidade da internet

No último mês de julho, o link de internet dos campi Alto Paraopeba (CAP) e Centro-oeste Dona Lindu (CCO) passou de 1MB para 4MB de banda total disponível. Esse crescimento permite aos usuários um serviço mais eficiente, possibilitando trocas de arquivos mais rápidas com os demais campi da UFSJ, com parceiros de pesquisa, e possibilitando o desenvolvimento de outras atividades como a videoconferência.

A UFSJ possui em São João del-Rei um link de 34MB para atender os campi Tancredo Neves (Ctan), Dom Bosco (CDB) e Santo Antônio (CSA), enquanto que o campus Sete Lagoas usa internet em parceria com a Embrapa, mas contará com 2MB fornecido exclusivamente.

Erivelton cita que as metas da UFSJ para dezembro de 2011 são 155MB de banda na sede e 100MB para os campi fora de sede.



### Twitter

Desde agosto de 2010, a UFSJ está na rede social Twitter. O endereço é [www.twitter.com/ufsibr](http://www.twitter.com/ufsibr). As notícias do site da UFSJ são automaticamente postadas no novo Twitter da instituição. A manutenção técnica do Twitter está a cargo do NTINF, enquanto a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) é responsável pelo acompanhamento dos “seguidores”. Com o Twitter, a UFSJ amplia seus canais de comunicação com a sociedade via internet.

O Twitter é uma das redes sociais mais utilizadas na atualidade. Gratuito, qualquer pessoa pode ter acesso a ele e manter contato com usuários em várias partes do mundo. Com um limite de 140 caracteres por postagem, também permite ao usuário divulgar links interessantes e manter informações sobre atividades cotidianas para o público de seguidores. Cidadãos comuns, empresas e órgãos públicos têm cada vez mais usado essa mídia, divulgando conteúdos para milhões de participantes.





# Educação superior a distância

***“Os ambientes virtuais de aprendizagem vão revolucionar conceitos e práticas enraizados em nossas escolas públicas”***

**Heitor Antônio Gonçalves, coordenador geral do Núcleo de Educação a Distância (Nead)**



A educação a distância (EaD) foi a modalidade de formação superior que mais cresceu no país entre 2004-2008, segundo dados do Ministério da Educação. Esse período coincide com a primeira fase da expansão das universidades federais. O aumento, de 1.175%, coloca o Brasil em relação de igualdade com países nos quais a EaD é uma forma tradicional de acesso ao ensino superior e à qualificação acadêmica. Em oito anos, as instituições credenciadas no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) saltaram de sete para 145. Na UFSJ não foi diferente: o Núcleo de Educação a Distância (Nead) foi criado em 2007, na esteira da adesão da UFSJ ao Consórcio Pró-Formar, que em 2004 reunia as universidades de Ouro Preto, Lavras, Mato Grosso do Sul e a estadual de Mato Grosso, em torno de propostas interdisciplinares que atendessem às diretrizes de qualificação dos professores que estavam em regência de classe reguladas pela LDB.

Na opinião do coordenador geral do Nead, professor Heitor Antônio Gonçalves, o Sistema UAB veio para ficar. “É um projeto extremamente sério, que leva em conta a excelência pedagógica e de suporte para os cursos que oferece.” Um indicativo de que a EaD ganha credibilidade é a recente transferência da supervisão do Sistema para a Capes, agência que desfruta de re-

conhecimento internacional pelo trabalho de ponta que empreende na regulamentação e controle da pós-graduação no país.

As primeiras especializações oferecidas pelo Nead – Educação Empreendedora e Práticas de Letramento e Alfabetização – formaram nada menos que 251 educadores, em cidades e regiões fora da área de abrangência dos cursos tradicionalmente oferecidos pelas instituições federais de ensino superior. Em janeiro de 2009, a UFSJ tornou-se a primeira universidade pública a formar alunos no Sistema UAB.

O que se está construindo, na opinião dos profissionais que trabalham com educação a distância, é um novo paradigma de formação, que tem raízes na comprovada qualidade da universidade pública brasileira. O coordenador do Nead/UFSJ é veemente: “Ouso dizer que a EaD tem contribuído mais para o ensino presencial do que o contrário, principalmente no que diz respeito a aplicações tecnológicas. Os ambientes virtuais de aprendizagem vão revolucionar conceitos e práticas enraizados em nossas escolas públicas.”



## Cursos

Hoje, o Nead operacionaliza seis cursos de pós-graduação lato sensu: Educação Empreendedora, Práticas de Letramento e Alfabetização (que oferecem, juntos, mais de duas mil vagas), Matemática, Mídias na Educação e Dependência Química, além de Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais, aperfeiçoamento com carga horária de 180 horas-aula.

Em 2010, uma nova fronteira na formação superior a distância é aberta na UFSJ, com a oferta da primeira graduação nessa modalidade. O Bacharelado em Administração Pública, seguindo o que foi pactuado em 2009 entre Minas e São Paulo no Plano de Ação Articulada (PAR), passa a oferecer anualmente 300 vagas, distribuídas entre polos nos dois estados.

## Crescimento

Em apenas três anos, o Núcleo viu triplicar os registros de matrícula em seus cursos, atingindo, em 2010, mais de quatro mil e quinhentas vagas entre

graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento, 74 professores, 283 tutores e 27 servidores. O Nead abrange 26 polos situados em cidades mineiras e paulistas. Esses números ganham em alcance quando se computam dados do curso de Dependência Química, que não integra o catálogo da UAB. Foi proposto ao Nead em parceria pela Secretaria de Estado de Esportes e Juventude e Subsecretaria de Políticas Antidrogas. Abrange 180 municípios de Minas. Em São João del-Rei, estão matriculados 295 alunos.

E a tendência de crescimento se mantém. Duas novas graduações já têm aprovação dos conselhos superiores da UFSJ: Matemática e Pedagogia já integram os cursos oferecidos no vestibular do segundo semestre de 2011, num total de 1.250 vagas distribuídas por 17 cidades.

Foi também aprovado pelos conselhos superiores da UFSJ e pela Capes o Programa de Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional (Profmat), que oferece 15 vagas para professores da rede pública de educação básica.



## Dona Lindu: educação para a saúde

***“A expansão propiciou a implantação, no Centro-oeste de Minas, de um projeto socioeducacional capaz de trazer profundas mudanças para a vida de sua população”***

**Eduardo Sergio da Silva, diretor do Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO)**



A criação do Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO), em Divinópolis, com opção pedagógica pela saúde coletiva, foi resultado de “minuciosa análise do perfil social da região”, que tem mais de 1,2 milhão de habitantes, 96% dos quais em áreas urbanas e com indicadores de saúde ainda insatisfatórios. Essa é a visão do diretor do CCO, Eduardo Sergio da Silva. A expansão da UFSJ propiciou, nesse campus, a criação de quatro cursos de graduação, ofertados desde 2008: Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina.

O primeiro curso, explica o diretor tem como objetivo preparar pesquisadores e profissionais na área

biotecnológica para produção de tecnologias que possam ser utilizadas na prevenção e tratamento de doenças; já os outros três, têm como propósito preparar profissionais para superar o modelo “medicalizante” que prevalece na maioria dos cursos brasileiros e contribuir para a formação que valoriza





a promoção da saúde e a humanização da assistência. O CCO também conta com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

A criação dos cursos de graduação e de mestrado, bem como a ampliação de prédios e laboratórios, mostram a dimensão da expansão da Universidade em Divinópolis. Um dos diferenciais do CCO é o modelo de ensino e aprendizagem, que observa os seguintes princípios: cidadania, capacidade crítica, diversidade, questões ambientais, relações de poder, processos de saúde. As inovações pedagógicas surgem como princípio de implantação do campus.

Para os cursos de Enfermagem e Medicina, planeja-se ampliar e adequar o Laboratório de Habilidades e Simulação, que permite

treinar e aperfeiçoar práticas médicas e de enfermagem através de simulações. O funcionamento do Centro de Telessaúde, programa desenvolvido em parceria com o Hospital das Clínicas da UFMG, permite a interação entre dois profissionais de saúde, um no contato direto com o paciente e outro especialista, que fica na Universidade.





# Tecnologia no Alto Paraopeba

***“A expansão permite uma ampliação da inclusão social, especialmente através de cursos noturnos”***

**Marcelo Silva Batista, diretor do Campus Alto Paraopeba (CAP)**

O processo de expansão da UFSJ tem buscado atender às demandas surgidas com o desenvolvimento regional e nacional. Para Paulo César Abreu Leão, diretor do Campus Alto Paraopeba (CAP) até julho de 2010, a consolidação do CAP representa bem a preocupação com a inserção regional: o projeto de implantação do campus foi elaborado com a participação do então Consórcio para o Desenvolvimento do Alto Paraopeba (Codap) que congregava as cidades de Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Jeceaba, Ouro Branco e São Brás do Suaçuí. Atualmente, a cidade de Belo Vale também integra o Consórcio.

“A presença do campus da UFSJ e de sua comunidade acadêmica tem impactado fortemente a região, do ponto de vista cultural e econômico”, afirma Paulo Leão. O novo diretor do campus, Marcelo Silva Batista, completa a afirmação lembrando que a expansão, especialmente



de cursos noturnos, “tem permitido uma ampliação do processo de inclusão social, propiciando a entrada de jovens oriundos de famílias com faixas salariais menores que dos cursos diurnos e jovens que trabalham”.

Segundo Paulo Leão, a expansão também é importante porque “tem criado oportunidades de acesso à universidade pública para alunos de diferentes localidades, e de trabalho para docentes e técnicos”. Foram criados cinco cursos de Engenharia: Engenharia Civil, Engenharia de Biotecnologia, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecatrônica e Engenharia Química. “A contratação de professores e técnicos, a elaboração dos projetos de laboratórios de ensino e as melhorias na infraestrutura buscam garantir a qualidade dos cursos”, enfatiza.



***“A presença do campus da UFSJ e de sua comunidade acadêmica tem impactado fortemente o Alto Paraopeba, do ponto de vista cultural e econômico”***

**Paulo César Abreu Leão, diretor do Campus Alto Paraopeba (CAP) até julho de 2010**

Paulo Leão argumenta que estudos demonstram haver uma carência no número de engenheiros em atividade no Brasil, bem como no número de formandos em Engenharia, o que reforça a importância do leque de opções oferecido pelo CAP. Reconhece ainda nas atividades mineradoras e metalúrgicas da região um verdadeiro motor para o desenvolvimento. A expansão que consolidou o CAP propiciou o aumento do número de cursos e alunos matriculados da instituição, com ganho de qualidade do ensino e da pesquisa: “Vários projetos de pesquisa do campus estão sendo financiados por órgãos de fomento, e cresce o número de alunos envolvidos com iniciação científica”.



Diante do quadro de expansão da UFSJ, o novo diretor, Marcelo Batista, reforça que “os esforços estão voltados para o planejamento e discussão da consolidação da graduação, a qualidade do ensino oferecido, o fortalecimento da pesquisa e a implantação de cursos de pós-graduação”.





## Expansão e doutorado em Sete Lagoas

***“A implantação e a consolidação do Campus Sete Lagoas, dentro do processo de expansão da UFSJ, mostra que a Universidade está voltada para o desenvolvimento regional”***

**Iran Dias Borges,  
diretor do Campus Sete Lagoas (CSL)**



O Campus Sete Lagoas (CSL), situado no município de mesmo nome, é sede dos cursos de graduação em Engenharia Agrônoma e Engenharia de Alimentos, que juntos com Zootecnia, criado em 2009, constituem o Bacharelado Interdisciplinar em Biosistemas. Através do Bacharelado, o estudante obtém diploma cursando um quatro semestres e, a partir daí, opta por continuar sua formação em Engenharia Agrônoma ou Engenharia de Alimentos, cursando mais três anos. O campus oferece, também, mestrado e doutorado em Bioengenharia.

Sua implantação busca fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico dos municípios da mesorregião de Sete Lagoas, que tem como principais atividades econômicas a agropecuária e indústrias do setor de metalurgia e de alimentos. A região apresenta forte desenvolvimento tecnológico, alcançando mais de 500 mil habitantes em 38 municípios e possuindo várias indústrias dos ramos de Engenharia Agrônoma e Engenharia de Alimentos.





O profissional formado através dos cursos oferecidos em Sete Lagoas tem grande possibilidade de inserção no mercado. Ele atuará nas diferentes áreas de ciências agrárias e tecnologia de alimentos, com base em uma formação teórica e prática, aliada à pesquisa científica, extensão e cooperações com outras instituições de ensino e pesquisa. São, atualmente, 275 alunos, com previsão de 600 alunos após a primeira turma de formandos.

O Centro Nacional de Pesquisa em Milho e Sorgo CNPMS/Embrapa foi um dos mais importantes articuladores da instalação da unidade da UFSJ em Sete Lagoas. A parceria da Embrapa com a UFSJ envolve os programas de graduação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão. Na graduação, os estudantes têm a possibilidade de participar de projetos desenvolvidos dentro da Embrapa, através de projetos de iniciação científica e estágios.

Parcerias com a Epamig de Sete Lagoas e a Emater-MG estão sendo estabelecidas para fortalecer as ações na região, aprofundar vínculos com as comunidades locais, e proporcionar a troca de conhecimento entre profissionais das instituições. Fapemig, Coppe/UFRJ, EPM/Unifesp, Capes e CNPq também garantem a excelência do Programa.

O diretor do Campus, Iran Borges, comemora a expansão como um processo que proporciona o desenvolvimento regional. Para ele, “a implantação e a consolidação do Campus Sete Lagoas, dentro do processo de expansão da UFSJ, mostra que a Universidade está voltada para o desenvolvimento regional”. Lembra a importância de atividades comunitárias que “divulgam a Universidade, nosso trabalho, através de eventos como a apresentação da Camerata da UFSJ e a exposição No Longe das Gerais”. A exposição proporcionou o reconhecimento da Câmara Municipal da cidade, através de uma Moção de Congratulação.







## O novo perfil dos alunos

A ampliação do acesso de estudantes à Universidade foi uma das maiores conquistas do ReUni. A quantidade de vagas oferecidas se multiplica e, conseqüentemente, o número de estudantes matriculados também. Além da quantidade, a expansão ganha em qualidade, especialmente com o novo perfil dos alunos que entram para a instituição.

## De volta à periferia

Aluno quer compartilhar sua vitória com jovens e adolescentes em situação de risco

***“Quero levar cursos de capacitação na área de Computação para jovens e adolescentes em situação de risco.”***

**Ronaldo Nascimento, aluno de Ciência da Computação**

Ronaldo Nascimento é um dos exemplos da nova cara dos alunos. Aos 38 anos de idade, vindo de escola pública, ingressou em 2010 pelo sistema de cotas no curso de Ciência da Computação, um dos que foram criados com o ReUni. Conhece bem a vida de quem está em situação de risco, trabalha com a Associação Cultural Papel e Arte, e diz que seu papel na Universidade é representar sua família e seus projetos sociais. “Venho do mesmo lugar que eles. Estar na Universidade é apontar para novas possibilidades”, afirma.



Perguntado sobre a sua opção por Ciência da Computação, Ronaldo responde pensando no futuro: “quero levar cursos de capacitação na área de Computação para jovens e adolescentes em situação de risco”, planeja, referindo-se à Associação. Trata-se de uma associação com objetivos socioambientais que busca incluir socialmente os moradores da periferia ou de áreas de risco. Nas palavras de Ronaldo, é um trabalho para “proporcionar a essas pessoas uma outra realidade, novas possibilidades e novos horizontes através da dança, teatro, confecção de papel reciclado e outras atividades”.

A opção pela Ciência da Computação também fortalecerá Ronaldo e seu projeto de outras formas. “Preciso me estruturar profissionalmente para atender melhor ao projeto”, afirma, lamentando que as atividades estejam suspensas por falta de recursos financeiros, espaço físico e tempo. “Todos me cobram o retorno das atividades. Temos o sonho de um dia possuir sede própria e material para as diversas ações propostas”, prossegue. No ano de 2008, eram 62 adolescentes e pré-adolescentes assistidos pelo projeto. Com a qualificação de Ronaldo e a possibilidade de coordenar e ministrar cursos da área, o futuro da Associação pode ser redesenhado. “É preciso mostrar que sempre existe chance de mudar, que tudo é possível. É só cada um fazer a sua parte.”



## Com a mão na cerâmica

Artista ingressa no curso de Artes Aplicadas para qualificar trabalho de duas décadas

***“A possibilidade de cursar Artes Aplicadas está sendo, profissionalmente e pessoalmente, um salto quântico”***  
**Jorge Almeida, aluno de Artes Aplicadas com habilitação em cerâmica**



“A ideia de cursar Artes Aplicadas vem de longas datas”. Essa é a explicação do aluno Jorge Almeida sobre sua opção pelo curso, criado a partir da expansão da UFSJ. As falas do aluno não têm qualquer tipo de exagero – Jorge concluiu o segundo grau em 1977 num colégio público e trabalha com cerâmica há 20 anos.

Os projetos que o estudante desenvolve se iniciaram quando morava em Belo Horizonte. Foram 15 anos trabalhando com crianças e eventualmente adultos, usando a arte como terapia. Nessa época, tinha um atelier consolidado, também na capital mineira, e trabalhos autorais – peças, potes, utensílios em geral.

Hoje, Jorge Almeida reside em Tiradentes e prossegue com seus trabalhos autorais. Busca, ainda, consolidar um novo ateliê e planeja novos projetos com crianças, bem como a inserção na chamada arte terapêutica, em conjunto com profissionais da psicologia. Através de bolsa de extensão, o aluno atua no projeto “Ateliê de cerâmica da Associação de Parentes e Amigos dos Dependentes Químicos (Apadeq)”. O projeto busca, através da dinâmica de aprendizado da cerâmica, representar para os internos da instituição uma oportunidade de criar, em um processo de arte – terapia, acompanhado também por profissionais do curso de Psicologia; ou ainda representar nova oportunidade de inserção no mercado profissional, como artesão autônomo.

“Profissionalmente e pessoalmente, está sendo um salto quântico”, declara Jorge, referindo-se à oportunidade de se qualificar academicamente em Artes Aplicadas – habilitação em Cerâmica. Para a Universidade, é mais um exemplo de que o novo perfil dos alunos matriculados incrementa a reflexão e a responsabilidade social no ambiente acadêmico.



# Arquitetura global

Marcelo Barboza

Diferentes experiências culturais e programa pedagógico inovador estimulam aluna a desenvolver estudos em São João



***“O programa do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSJ permite que os alunos procurem seu próprio caminho para criações”***  
**Ana Beatriz Azevedo de Lima, aluna de Arquitetura e Urbanismo**

Belém, Manaus, Maceió, São João del-Rei, Niterói, Rio de Janeiro, Caracas (Venezuela - foto) e novamente São João del-Rei. Tantas cidades diferentes trouxeram à aluna Ana Beatriz Azevedo de Lima, do curso de Arquitetura e Urbanismo, experiências de vida que contribuíram para uma visão enriquecida da área. “São as experiências com diferentes culturas que nos fazem criar”, explica Ana Beatriz.

Em Caracas, onde chegou a cursar arquitetura, a estudante percebeu que projetar depende de conhecer as diversas realidades. O trânsito intenso e caótico indicava que os projetos precisavam contemplar soluções nesse sentido. Devido aos terremotos, as faculdades eram voltadas ao estudo de estruturas que suportassem os mesmos.

Filha de pai militar, Ana Beatriz precisou voltar a São João del-Rei. Desta vez, com a bagagem enriquecida pelas vivências culturais, Ana Beatriz ingressou no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSJ. Segundo a aluna, o curso da Universidade estimula a criatividade do estudante.

Ana declara que “o programa é muito interessante. Temos matérias não convencionais, em que os alunos procuram seu próprio caminho para as criações. Os professores ensinam como encontrar esse caminho.” Como exemplo, a intervenção que os estudantes fazem em locais representativos da cidade - Ana Beatriz participou de uma intervenção na histórica rua da Cachaça, quando foram trabalhados recursos sinestésicos, ou seja, de interação dos sentidos. Também durante a I Semana de Arquitetura, estudantes como Ana participaram da Maratona de projetos, elaborando um projeto em menos de 24 horas, rediscutindo preservação urbana, ambiental e histórica da cidade.



## Pra ver a banda passar

Aluna de Música trabalha em banda que reúne 65 crianças e adolescentes

***“Gosto de música, quero levar meus projetos adiante e trabalhar profissionalmente com banda”***

**Daiana Patrícia de Carvalho, aluna de Música**



Daiana Patrícia de Carvalho é aluna da graduação em Música desde 2009 – o curso foi criado em 2006, no início do processo de expansão da UFSJ, com o intuito de atender a uma antiga demanda de São João del-Rei e região. O perfil da estudante mostra a importância da Música para a comunidade local - Daiana trabalha com a Banda Sinfônica do Santuário do Senhor Bom Jesus do Matosinhos desde 2007, quando 93 alunos faziam iniciação musical e aprendiam flauta doce. Em 2009, a Banda recebeu uma verba que possibilitou a compra de instrumentos. Hoje,

congrega cerca de 65 músicos, adolescentes e crianças, de sopro e percussão.

O projeto do qual a estudante faz parte tem a participação também de professores e alunos do curso de Música da UFSJ, bem como de cidadãos de diversas ocupações profissionais. A presença popular da Banda e o apoio de professores e estudantes da Universidade, como Daiana, mostram o caráter de inserção comunitária da UFSJ em sua fase de expansão.

Daiana faz questão de apontar seus companheiros de curso que participam da banda: César e Amana, flauta; Jéssica, Márcio André e Guilherme, clarinetas; Max e Lorrann, professores de violão. Reconhece, ainda, o apoio da professora Mariane.



“Gosto de música, quero levar meus projetos adiante e trabalhar profissionalmente com banda”, declara Daiana, mostrando seu interesse pelo curso. A estudante começou o aprendizado na Banda Salesiana Meninos (as) de Dom Bosco e no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier (João del-Rei). Estudante de escola pública, fez um ano de curso de extensão em flauta transversal, e somente depois prestou vestibular, obtendo êxito.

## Opção para o campo

Trabalhador rural retorna aos estudos 20 anos após concluir o segundo grau



***“A expansão permitiu que eu voltasse aos estudos na área que eu desejava, conciliando com o meu trabalho”***

**Jonas Marco de Carvalho, aluno de Zootecnia**

Ele mora na zona rural de São João del-Rei desde que concluiu o segundo grau, em 1990, com a ajuda de bolsas para se manter em escola particular. Trabalhou por dez anos numa empresa de laticínios, em São Sebastião da Vitória, e hoje tenta prosperar com seu próprio negócio. Casado e com duas filhas, a possibilidade de fazer um curso na área era inviável, já que precisaria se mudar e abandonar sua fonte de renda. Por isso, quando soube da criação do curso de Zootecnia na UFSJ, Jonas Marco de Carvalho não pensou duas vezes: entrou num cursinho e prestou vestibular.

No primeiro ano, não conseguiu a aprovação; em 2010, finalmente a recompensa por conciliar trabalho, responsabilidades familiares e estudos chegou. Jonas hoje é aluno de Zootecnia, curso criado no âmbito do ReUni. “Cheguei a cursar Economia até o quarto período, mas tranquei. As dificuldades eram muitas e eu queria trabalhar com a área rural”, explica. Por isso, comemora a expansão da Universidade: “A expansão permitiu que eu voltasse aos estudos na área que eu desejava, conciliando com o meu trabalho.”

O perfil empreendedor e persistente dos novos alunos é percebido na história de Jonas. Quando não teve opção de cursar graduações de seu interesse, fez um curso técnico agrícola. Hoje, dentro do quadro de estudantes da UFSJ, já pensa no futuro: “Quem sabe eu consiga um mestrado ou até um doutorado.”



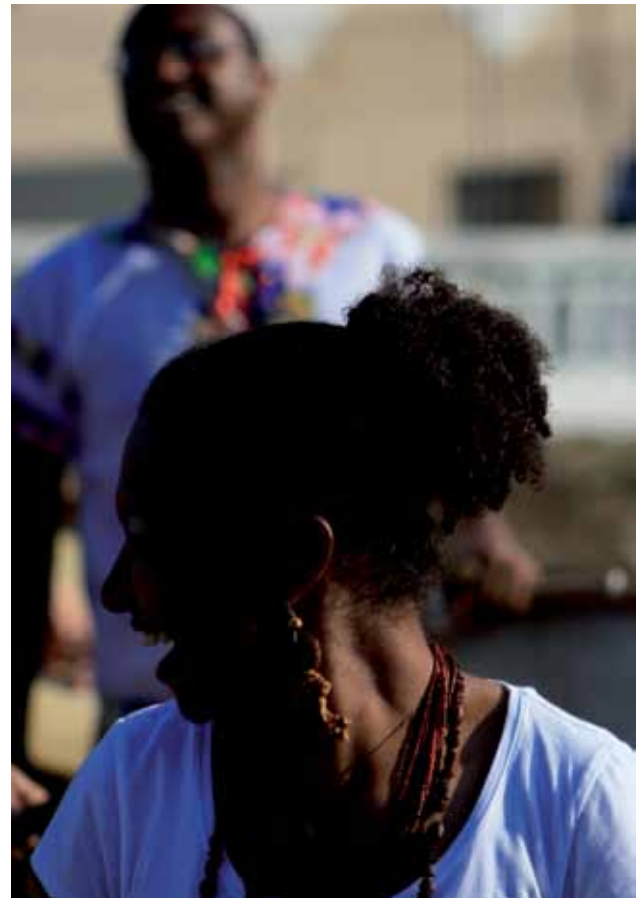
## Da escola para os palcos

Estudante supera dificuldades sociais, cursa Teatro e embarca para Alemanha em projeto de intercâmbio

***“Já participava de projetos que levavam teatro aos bairros. Hoje, tenho vivido muitas experiências novas.”***

**Luciana de Oliveira, aluna de Teatro**

VAMG



Escola pública, família em outra cidade, dificuldades financeiras. Esses foram alguns desafios que a estudante Luciana de Oliveira encontrou em seu caminho acadêmico e profissional, até carimbar o passaporte para a Alemanha, como parte do projeto de intercâmbio Karawane. Luciana é aluna da graduação em Teatro desde 2009 - o curso é mais uma das conquistas do ReUni.

“Na verdade, mudou muita coisa na minha vida. Estou longe da família, longe de tudo, mas contando com os amigos e vivendo muitas experiências novas”, diz Luciana, que explica como conseguiu chegar ao seu segundo ano de curso com todo gás: “Entre com bolsa atividade, que durou um ano. Em seguida, consegui o Pibid.” O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior.

Luciana justifica sua escolha por Teatro: “antes da Universidade, eu já participava de um projeto em Barbacena, que levava teatro, música, dança e diversas atividades aos bairros da cidade.” A atuação da estudante em projetos não parou por aí, e dentro da UFSJ novas experiências têm acontecido. Uma delas, o primeiro curta-metragem lançado pela instituição: *Prazer em te desconhecer*. Parti-

cipar do vídeo foi mais uma nova vivência para Luciana, que enxergou na iniciativa uma interação entre os cursos de Comunicação Social e Teatro. A estudante faz parte, também, do Núcleo de Pesquisas Performáticas Xamã, que trabalha com circo, teatro, música e dança.

Luciana representa bem o perfil do novo alunado da instituição: ativo, crítico e inserido na comunidade. A interação entre os cursos, por sua vez, reflete as parcerias construídas entre as diversas áreas disciplinares, expandidas com o surgimento dos novos cursos ReUni.

## Plano Diretor dos Campi



A Reitoria tem contratado a elaboração do Plano Piloto de todos os campi como condição essencial para o crescimento da instituição. O Ctan foi o primeiro campus a ganhar um Plano Piloto. A elaboração foi concluída em maio de 2009. Esse serviço atende demandas do ReUni e propicia o estudo do desenho urbano do campus, constituindo-se no instrumento capaz de viabilizar, nos seus espaços físicos, as estratégias necessárias para implantação e consolidação das políticas socioeconômicas previstas pela UFSJ.

Os serviços constam de determinação das tipologias construtivas, sistemas viários e projeções para assentamento de edificações, e a produção do termo de referência para o Plano Diretor da Instituição. O custo total foi de R\$ 72.500,00.

Já estão em elaboração, também, os planos referentes aos demais campi, com investimentos previstos de R\$ 48.810,00.



## Prédios do Complexo ReUni



Foram inaugurados oficialmente, durante a celebração do vigésimo terceiro aniversário da UFSJ, os prédios do Complexo ReUni, no Campus Tancredo de Almeida Neves (Ctan). A obra atende à demanda por infraestrutura, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Teatro, Geografia e Comunicação Social (Jornalismo).



O Complexo ReUni I tem três pavimentos e conta com salas de aula, laboratórios, salas de professores, salas administrativas, salas de coordenadorias de cursos e salas de departamentos. O custo total foi de R\$2.924.305,74.

### **ReUni II e III**

O prédio do Complexo do ReUni II também conta com três pavimentos, onde estão alocados laboratórios, salas de aula, salas de professores, salas administrativas, salas de coordenadorias de cursos e salas de departamentos. Atende aos mesmos cursos do ReUni I: Arquitetura e Urbanismo, Teatro, Geografia e Comunicação Social (Jornalismo). As obras do Complexo Reuni I, II e III representam um investimento de R\$ 9.580.357,88.

As obras do Complexo ReUni III estão em andamento.

## Prédio para Zootecnia e Ciência da Computação

Os cursos de Zootecnia e Ciência da Computação ganharam um prédio de três pavimentos, inaugurado oficialmente em 21 de abril de 2010 e instalado no Campus Tancredo de Almeida Neves (Ctan). O imóvel conta com laboratórios, salas de aula, salas de professores e salas administrativas e representa investimentos de R\$ 3.962.547,82.

### **Biotério**

Está concluída a construção do prédio para o Biotério do Ctan. O prédio conta com dois pavimentos com salas de pesquisa, salas de professores, criatórios de cobaias e sala de autoclave. A construção teve um valor total de R\$1.104.354,83.





## Prédio para curso de Música



A inauguração oficial do prédio de Música foi especialmente agendada para coincidir com a visita do ministro da Educação Fernando Haddad durante o aniversário da Universidade, pois foi o primeiro curso da instituição a ter funcionamento autorizado por ele.

Nos dois pavimentos do imóvel, situado no Campus Tancredo de Almeida Neves (Ctan), alocaram-se salas de aulas, gabinetes de professores, anfiteatro, laboratórios, salas administrativas, almoxarifado e teatro de arena. O prédio tem tratamento acústico e é todo climatizado e vem sendo referência para os cursos de Música de outras universidades federais.

As obras tiveram um custo total de R\$ 1.980.567,89.

### **Inauguração oficial durante aniversário da UFSJ**

Um dos prédios inaugurados oficialmente em 21 de abril de 2010, vigésimo terceiro aniversário da Universidade, foi o de Música. O curso ofereceu suas primeiras

vagas em 2006, e agora conta com um espaço previsto no plano piloto do Campus Tancredo de Almeida Neves.

Durante a inauguração, que contou com a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad, aconteceu a apresentação da orquestra do curso de Música, que executou a peça *As três joias*, de autoria do compositor são-joanense Geraldo Barbosa. Ao término da apresentação musical, Haddad disse, em entrevista à televisão, estar emocionado com o que tinha visto e presenciado.



## Oficina Escola, Artes Aplicadas

Está finalizada desde 2009 a construção de prédio para a Oficina Escola, no Ctan. O imóvel conta com laboratórios, salas de professores e salas administrativas. A obra teve um custo total de R\$ 507.800,00.

A obra atende a demanda do curso de Artes Aplicadas, criado no âmbito do ReUni. A graduação oferece habilitação em Cerâmica e atende ao mercado e às tradições e anseios da comunidade do Campo das Vertentes e de Minas Gerais.

Diante de uma sociedade que respira a automação, a pequena manufatura e a produção artesanal apresentam-se como possibilidade concreta de geração de renda. A proposta de um curso de bacharelado em artes aplicadas se insere nesse contexto global, mas também atenta à realidade do Campo das Vertentes. Cidades dessa região, como Resende Costa, Santa Cruz de Minas, São Tiago, Prados e Tiradentes são bons exemplos de economia revivificada, em parte, pelo florescimento da atividade artesanal ligada ao turismo.

A região das Vertentes mostra exemplos de “tradição preservada”, como a tecelagem em tear e dos santeiros. Entre as “novas tradições”, destacam-se o



Obra de Francisco Alessandri



Obra de Jorge Almeida

estanho em São João del-Rei, a movelaria em Santa Cruz de Minas, Tiradentes e Prados, e o artesanato diversificado mas com unidade estética de Bichinho (distrito de Prados).

### Habilitações

As habilitações nas Artes Aplicadas se subdividem em vários materiais (cerâmicos, metálico, poliméricos), porém é improvável formar um profissional proficiente em todas as técnicas e materiais. O curso de Artes Aplicadas da UFSJ inicia com a habilitação em cerâmica, material que atende ao mercado e às tradições e anseios da comunidade regional e mineira.





# Prédios para Engenharia

## Novas obras levam em consideração o meio ambiente e o patrimônio cultural da cidade

Além de proporcionar ampliação do espaço físico da Universidade, a construção dos novos prédios do CSA foi orientada pela política de preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural de São João del-Rei, adotada pela atual gestão universitária.

### Engenharia Elétrica

O prédio para a Engenharia Elétrica tem quatro pavimentos, onde serão alocados laboratórios, salas de aula, salas administrativas, salas de apoio e salas para professores. O valor contratado das obras é de R\$ 3.497.585,63.

### Engenharia Mecânica e de Produção

O novo prédio para a Engenharia Mecânica e a Engenharia de Produção, no CSA, contará com quatro pavimentos, que terão laboratórios, salas de aula, salas de professores e salas administrativas. O valor contratado das obras é de R\$ 3.428.747,85.



### Prédios no Campus Santo Antônio

Foram inaugurados, em 2010, dois prédios no Campus Santo Antônio. O Prédio de Salas Administrativas, com dois pavimentos, custou R\$ 655.207,26. Outro prédio comporta os Setores de Obras (Setob), Patrimônio (Sepat) e Almoxarifado (Sealm). Ambos foram projetados para atender às demandas de áreas administrativas da UFSJ por infraestrutura e espaço físico. O valor total da construção foi de R\$ 577.515,09.

## Infraestrutura para esportes

Os campi Tancredo de Almeida Neves (Ctan) e Dom Bosco (CDB) estão ganhando reforço no estímulo à prática dos esportes. São obras, respectivamente, de construção e reforma de quadras.

### Complexo esportivo do Ctan

Está em andamento a construção do complexo esportivo no Ctan, através de infraestrutura, superestrutura, alvenarias, execução do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e plantio de grama nos taludes. O complexo contará com uma quadra poliesportiva, duas quadras pedagógicas, quatro vestiários, dois sanitários para o público e duas salas para professores. A obra possibilitará a infraestrutura necessária para atender a demanda dos cursos da UFSJ, em especial o curso de Educação Física, bem como da comunidade em geral



para a prática esportiva. Nessa obra já foram investidos R\$ 3.355.365,30 de um total estimado de R\$ 4.500.000,00.

### Reforma de campo de futebol do CDB

A reforma da quadra e alambrado do campo de futebol do campus Dom Bosco está concluída. A obra custou R\$ 119.946,00.





## Construção de bibliotecas

A construção de novos prédios para bibliotecas acontece simultaneamente ao crescimento do acervo da instituição. O número de títulos de livros cresceu de 43,5 mil para 61,6 mil entre 2005 e 2010; o de exemplares, de 81,8 mil para 131,4 mil.

### Inauguração da Biblioteca do Ctan

Foi inaugurado oficialmente, durante a comemoração dos 23 anos da UFSJ, o prédio da Biblioteca do Campus Tancredo de Almeida Neves (Ctan). Foram alocados, ao longo de três pavimentos, os acervos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Música, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Geografia, Comunicação Social e Jornalismo, Zootecnia, Computação e Artes Aplicadas.

O espaço também dispõe de um anfiteatro climatizado e preparado para a realização de eventos acadêmicos, laboratório de informática, salas administrativas e de controle, sala de microfilmagem, cabines de estudos individuais e em grupo e uma sala de vídeo.

A obra teve valor total de R\$ 2.953.729,97.

### Construção da Biblioteca do Campus Centro-Oeste Dona Lindu

Está concluída a construção do prédio da Biblioteca do Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO). A biblioteca conta com três pavimentos, onde serão alocados os acervos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Bioquímica e Farmácia, bem como um anfiteatro com as mesmas características do anfiteatro da biblioteca do CTAN.

A obra teve valor total de R\$ 2.527.919,83.



### Bibliotecas no CSL e CAP: obras em andamento

Encontram-se em execução as construções da Biblioteca do Campus Sete Lagoas (CSL), cujo valor contratado é de R\$ 2.979.281,63, e da Biblioteca do Campus Alto Paraopeba (CAP), cujo valor contratado é de R\$ 2.952.477,12.

## Laboratórios e salas de aula para Física, Química e Biologia

Estão concluídas as obras de construção de prédio para laboratórios e salas de aula para os cursos de Física, Química e Biologia. O prédio, de três pavimentos, localiza-se no Anexo II do Departamento de Ciências Naturais (DCNAT) do Campus Dom Bosco (CDB) e tem custo contratado de R\$ 2.966.434,87.



Anteriormente, havia sido construído prédio do Anexo I do DCNAT, para a implantação de laboratórios nas três áreas desenvolvidas pelo departamento, com investimento de R\$ 582.574,06.

## Reforma de pavilhões do CAP



Com o término da terceira etapa de obras da reforma do Campus Alto Paraopeba (CAP), foram recuperados cinco blocos, com investimentos de R\$ 5.549.512,43.

Em 2010, a Gerdau-Açominas disponibilizou o último bloco (o de número I) para que a UFSJ realize as reformas necessárias para o recebimento de novas salas de aula, gabinetes de professores e laboratórios. Ao todo, são seis blocos, cada um medindo cerca de 2.500 m<sup>2</sup>.

## Saneamento, limpeza e plantio no Ctan



O Campus Tancredo de Almeida Neves (CTAN) está sendo beneficiado com obras de saneamento. A construção de rede de esgoto (investimento de R\$ 99.349,82) e a limpeza de taludes e o plantio de grama (investimento de R\$ 70.482,03) estão sendo executados.



# Restaurante Universitário

A construção do Restaurante Universitário atenderá a uma demanda histórica de discentes, docentes e técnicos da UFSJ. Além disso, esta ação soma-se aos esforços da Reitoria para garantir a permanência dos alunos, uma vez que o problema da democratização do acesso foi sanado. Será possível o oferecimento de até 2,5 mil refeições por dia (almoço e jantar), com custeamento a partir dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC-Andifes (PNAES). O investimento nessa construção é de R\$ 2.213.943,78.

## Auxílio Alimentação

Em 2008, o Governo Federal e o Ministério da Educação (MEC) incluíram a assistência estudantil entre as ações prioritárias ao instituírem o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Além dos recursos do PNAES, que chegam a R\$ 2,3 milhões, o orçamento da UFSJ para assistência estudantil garante outro R\$ 1,5 milhão, investido na forma de bolsas diversas, como extensão e atividade, e programas que beneficiam a vida estudantil como, por exemplo, o auxílio-alimentação.

O auxílio-alimentação atende aos estudantes com carência socioeconômica comprovada. Destina-se à aquisição de refeições nos restaurantes credenciados na cidade de São João del-Rei. O cupom alimentação foi implantado para melhorar o nível de qualidade de vida, envolvendo o binômio aluno/desempenho acadêmico, proporcionando condições de igualdade entre os graduandos.

## Cantina

A cantina do CTAN também ganhou reforma. O valor total chegou a R\$246.597,13.



## Prédios, laboratórios e salas para Divinópolis



No Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO) foi construído o bloco B para atender à demanda dos cursos de Medicina, Enfermagem, Bioquímica e Farmácia. Os prédios contam com três pavimentos, onde foram alocados laboratórios, salas de aula, salas administrativas e salas de apoio. O custo total da obra foi de R\$ 3.541.529,41.

Foram construídos os blocos C, onde está a biblioteca e o anfiteatro, e D, complexo de salas de aula e gabinetes para professores.

### **Reforma**

O terceiro pavimento do bloco A do Campus Centro-oeste Dona Lindu (CCO) foi reformado. Alocaram-se nessa ala salas de aula, laboratórios, salas de professores, sala de equipamentos e sanitários. A obra custou R\$ 604.343,00. O bloco A foi doado pela Prefeitura Municipal de Divinópolis.



## Prédios em Sete Lagoas

Foi realizado, em 28 de junho de 2010, o ato de entrega do conjunto de prédios do Campus Sete Lagoas (CSL), situado numa área de 22 mil hectares doada pela Embrapa Milho e Sorgo, parceira da UFSJ na implantação do novo campus. Os três pavimentos do imóvel abrigam salas de aula, laboratórios, salas de professores e salas administrativas. A obra atende a demanda dos cursos de Engenharia Agrônômica e Engenharia de Alimentos e importou investimentos de R\$ 4.283.272,51.



## Fachada recuperada no Dom Bosco



A fachada do prédio principal do Campus Dom Bosco (CDB) foi recuperada. A manutenção e conservação desse prédio busca garantir a segurança e o espaço apropriado para que professores, técnicos e estudantes desenvolvam plenamente suas atividades. A recuperação inclui serviços de pintura da fachada, janelas e portas, substituição ou reforma de ferragens e



vidros, bem como intervenções e trocas de material de alvenaria e cobertura do complexo predial antigo do campus. O valor total da reforma foi R\$ 1.302.944,68.

# UFSJ em números

## Estatísticas mostram crescimento em oferta de cursos, alunos matriculados e qualificação de docentes

A Universidade Federal de São João del-Rei tem conhecido, nos últimos anos, expansão em diversas áreas: oferta de cursos e vagas na graduação e pós; quantidade de docentes e técnicos-administrativos; qualificação dos funcionários; expansão dos campi. As estatísticas são uma das ferramentas que demonstram os avanços e apontam para o planejamento de futuro.

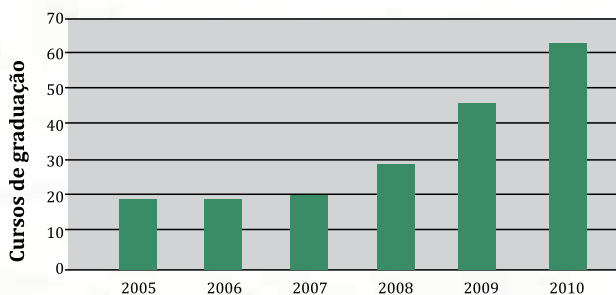
## Graduação

### Evolução dos cursos de graduação

#### Cursos oferecidos

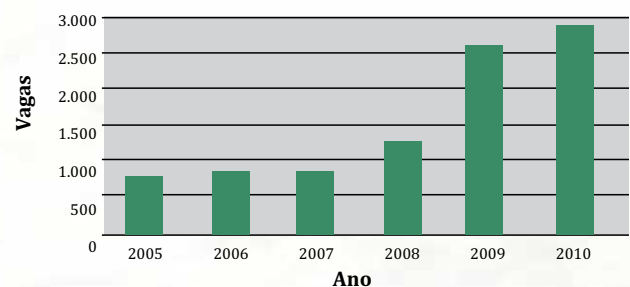
\*Inclui opções de entrada conforme turno e semestre, bem como graduações a distância.

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos	19	19	20	29	56	62



#### Vagas

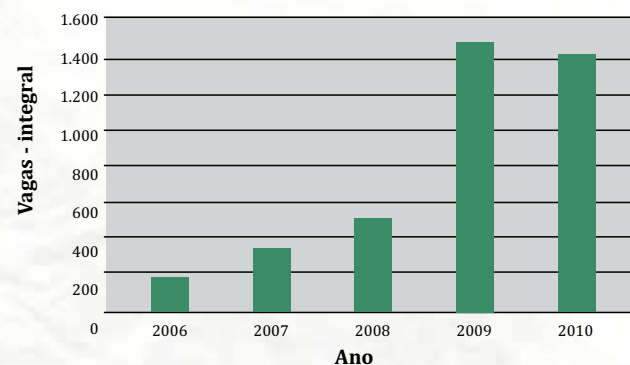
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas	750	790	790	1.260	2.600	2.850



#### Vagas na graduação: período integral\*

\*vagas em curso presencial

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Vagas (integral)	190	230	435	1.465	1.405

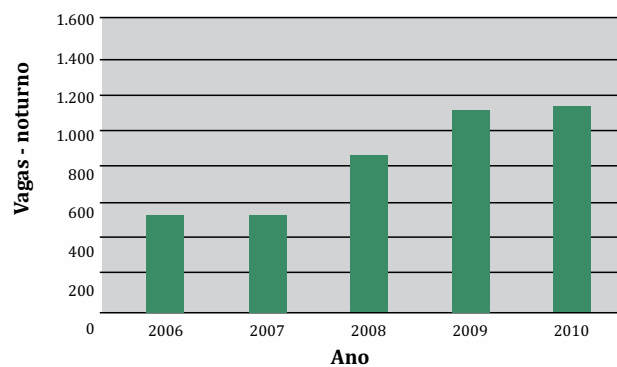




**Vagas na graduação: período noturno\***

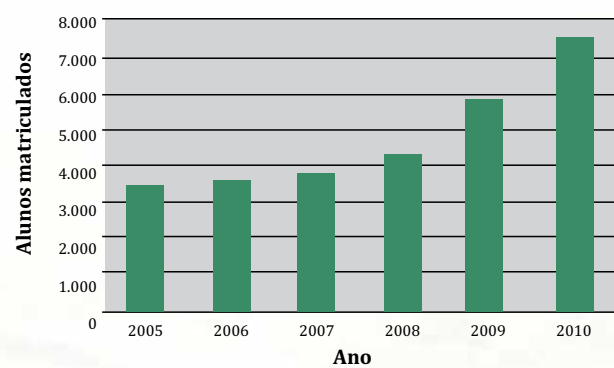
\*vagas em curso presencial

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Vagas (noturno)</b>	560	560	825	1.135	1.145



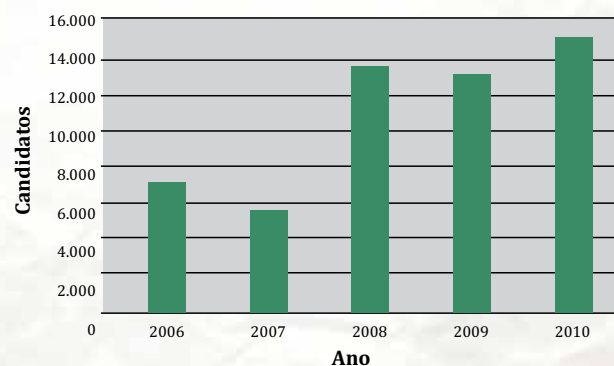
**Alunos matriculados**

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Vagas</b>	3.417	3.611	3.790	4.216	5.932	7.592



**Candidatos inscritos no vestibular**

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Candidatos</b>	7.157	5.886	13.985	13.398	15.008



### Dados do Acervo Bibliotecário

ITENS	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Títulos de Livros	43.544	46.158	49.175	55.678	56.548	61.553
Exemplares de Livros	81.800	84.373	88.500	100.357	119.390	131.353
Títulos de Periódicos Nacionais	855	864	867	896	945	955
Títulos de Periódicos Estrangeiros	19	19	26	31	59	75
Empréstimo de Livros/Ano	49.500	38.614	35.128	42.327	65.382	79.112
Reserva de Livros	6.430	8.932	9.503	16.923	30.831	39.583
Exemplares Referenciados	3.150	2.573	5.575	11.857	19.033	11.963
Levantamentos Bibliográficos	18	25	32	23	31	34
Leitores Inscritos	4.900	4.864	4.749	5.637	10.099	11.413
Assinaturas de Jornais	8	8	9	9	8	10
Assinaturas de Revistas	13	61	71	78	58	64
Monografias	285	484	492	792	794	794
Teses e Dissertações	170	234	245	264	287	342
Dissertações Defendidas na UFSJ e Inseridas na Base da Biblioteca	20	38	53	72	23	67

### Bolsas de Graduação

MODALIDADES	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Monitoria (com Bolsa 12h)	99	121	120	93	314	417
Monitoria (com Bolsa 20h)	39	42	47	50	101	130
Extensão (UFSJ)	45	45	55	70	70	105
Atividade	63	64	78	110	121	186
PET/CAPEB	12	12	12	12	12	76
PIBIC Jr	-	12	9	15	45	43
PEC-G	-	6	10	9	8	10
PIBID	-	-	-	-	74	199
Iniciação Científica - PIBIC/FAPEMIG	30	40	60	80	110	110
Iniciação Científica - PIBIC/CNPq	42	57	57	77	87	105
Iniciação Científica - UFSJ	12	12	23	23	24	23
Iniciação Científica - FAUF	6	8	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>348</b>	<b>419</b>	<b>471</b>	<b>539</b>	<b>966</b>	<b>1.404</b>



**Cursos de graduação oferecidos pela UFSJ em 2010**

Nome do Curso	Cidade do <i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009	2010
Administração (integral e noturno)	São João del-Rei	80	80	80	80	80
Administração Pública (bacharelado a distância)	-	-	-	-	-	300
Arquitetura e Urbanismo	São João del-Rei	-	-	-	60	60
Artes Aplicadas	São João del-Rei	-	-	-	30	30
Bioquímica	Divinópolis	-	-	50	100	100
Ciência da Computação	São João del-Rei	-	-	-	50	50
Ciências Biológicas	São João del-Rei	30	30	40	40	50
Ciências Contábeis	São João del-Rei	40	40	40	40	40
Ciências Econômicas	São João del-Rei	60	60	60	60	60
Comunicação Social	São João del-Rei	-	-	-	50	50
Educação Física	São João del-Rei	40	40	40	40	40
Enfermagem	Divinópolis	-	-	50	100	80
Engenharia Agrônoma	Sete Lagoas	-	-	-	100	100
Engenharia Civil (integral e noturno)	Congonhas/Ouro Branco	-	-	50	100	100
Engenharia de Alimentos	Sete Lagoas	-	-	-	100	100
Engenharia de Bioprocessos (integral e noturno)	Congonhas/Ouro Branco	-	-	50	100	100
Engenharia de Produção	São João del-Rei	-	-	-	60	60
Engenharia de Telecomunicações (integral e noturno)	Congonhas/Ouro Branco	-	-	50	100	100
Engenharia Elétrica	São João del-Rei	80	80	80	150	150
Engenharia Mecânica	São João del-Rei	80	80	80	200	200
Engenharia Mecatrônica	Congonhas/Ouro Branco	-	-	50	100	100
Engenharia de Química	Congonhas/Ouro Branco	-	-	50	100	100
Farmácia	Divinópolis	-	-	50	100	100
Filosofia	São João del-Rei	50	50	50	50	50
Física - Bacharelado	São João del-Rei	-	-	-	25	25
Física - Licenciatura	São João del-Rei	25	25	25	25	25
Geografia	São João del-Rei	-	-	-	50	50
História	São João del-Rei	40	40	40	40	40
Letras	São João del-Rei	50	50	50	50	50
Matemática	São João del-Rei	40	40	40	40	40
Medicina	Divinópolis	-	-	50	100	60
Música	São João del-Rei	-	40	40	40	40
Pedagogia	São João del-Rei	50	50	50	50	50
Psicologia	São João del-Rei	60	60	70	70	70
Química - Bacharelado	São João del-Rei	-	-	-	25	25
Química - Licenciatura	São João del-Rei	25	25	25	25	25
Teatro	São João del-Rei	-	-	-	50	50
Zootecnia	São João del-Rei	-	-	-	100	100
<b>TOTAL</b>		<b>750</b>	<b>790</b>	<b>1.260</b>	<b>2.600</b>	<b>2.850</b>

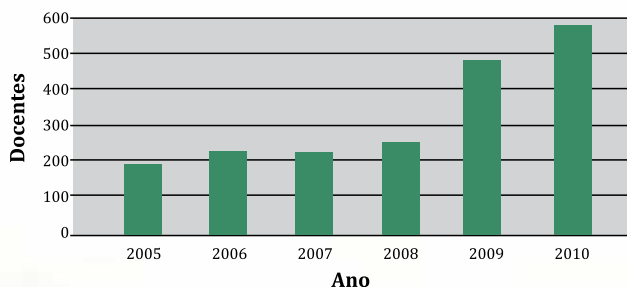
# Servidores

## Docentes e técnicos administrativos

A expansão da UFSJ conheceu nos últimos anos a ampliação do quadro de pessoal. Essa ampliação traz consigo o desafio de buscar o aperfeiçoamento dos servidores. As estatísticas mostram que a qualificação também está em crescimento.

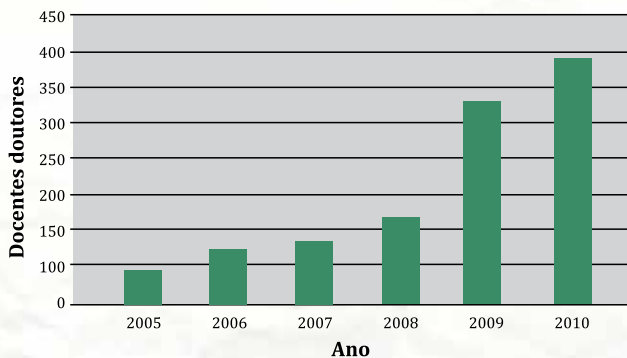
### Docentes total

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Docentes</b>	193	216	214	246	485	588



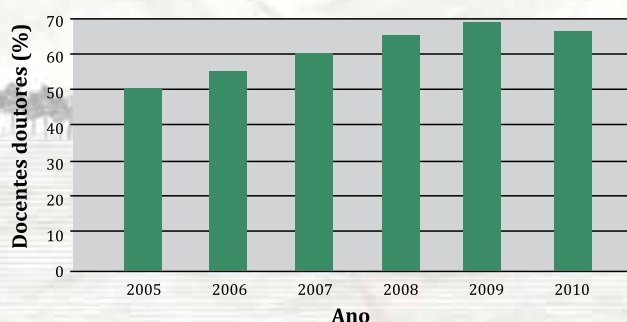
### Docentes com titulação de doutores

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Doutores</b>	98	119	129	160	336	389



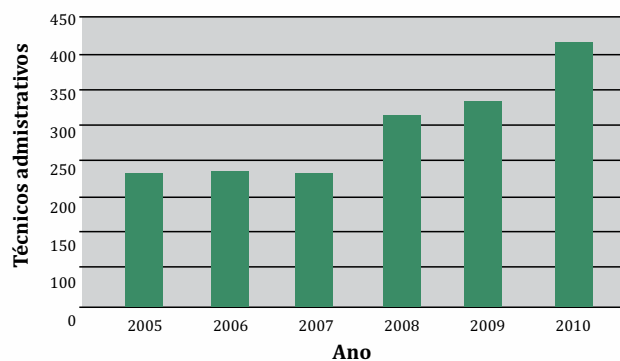
### Docentes com titulação de doutores - em porcentagem

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Doutores</b>	50,78	55,09	60,28	65,04	69,71	66,16



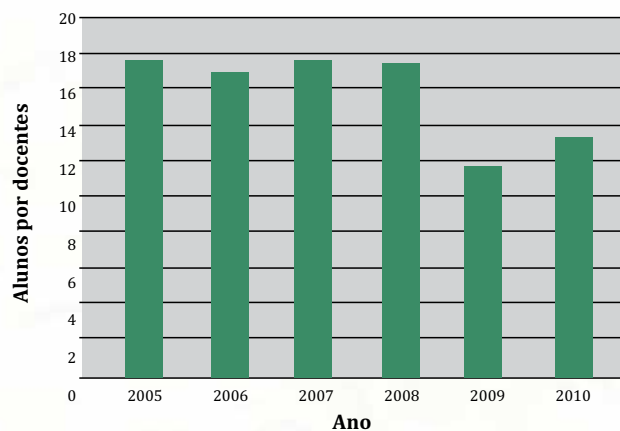
### Técnicos Administrativos: total

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Técnicos</b>	232	236	235	314	336	416



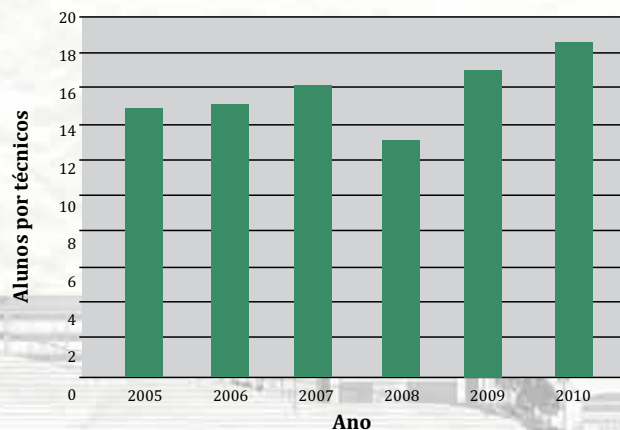
### Relação alunos por docentes

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Alunos x Docentes</b>	17,7	16,7	17,7	17,2	11,9	12,9



### Relação alunos por técnicos

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Alunos x Técnicos</b>	14,7	15,3	16,1	13,4	17,0	18,3





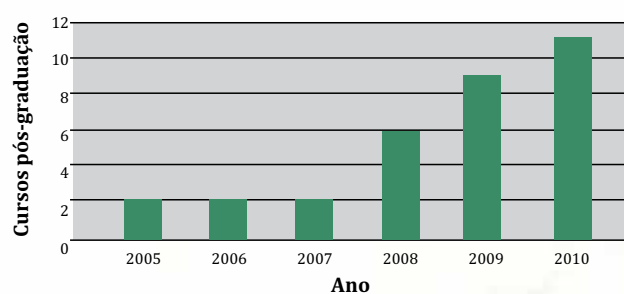
# Pós-graduação, pesquisa e extensão

## Pós-graduação e pesquisa em crescimento

A instituição entra em 2011 com 13 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 11 de mestrado e dois de doutorado. Este é o segundo ano de oferta de doutorado na instituição. A partir do ReUni, já estão disponíveis 36 bolsas de mestrado.

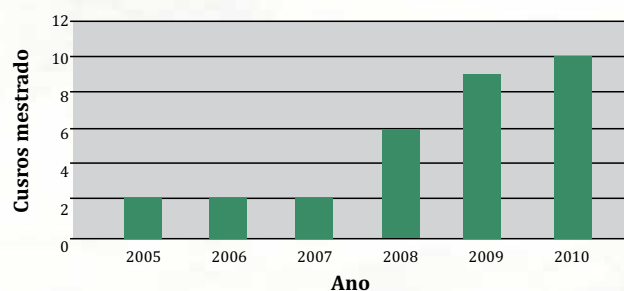
### Cursos oferecidos: pós-graduação presencial *stricto sensu*

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos (pós)	2	2	2	6	9	11



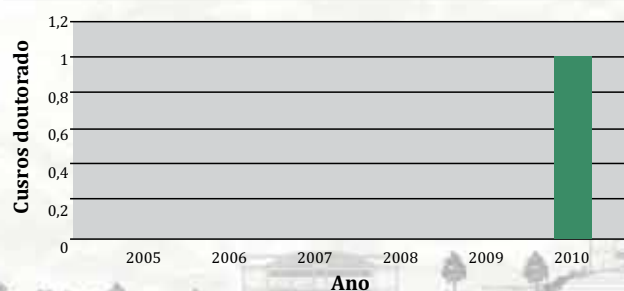
### Cursos oferecidos: mestrado

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos mestrado	2	2	2	6	9	10



### Cursos oferecidos: doutorado

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos doutorado	2	2	2	6	9	10



### Pesquisa - evolução nos últimos três anos

Modalidade	2008	2009	2010	Variação %
Projetos de Pesquisa	294	356	686	133,3
Grupos de Pesquisa	58	88	146	151,7
Linhas de Pesquisa	231*	349*	512	121,7
Pesquisadores	287*	474*	638	122,3
Teses Defendidas	4	5	4	0
Dissertações Defendidas	15	23	67	346,7

\*Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq

### Bolsas de pós-graduação *strictu sensu*

Modalidade	2008	2009	2010	Variação %
DS - Capes	32	37	60	87,5
Fapemig	13	17	23	76,9
UFSJ	10	24	33	230
ReUni	7	28	36	414,3
CNPq	2	2	2	0
Total	64	108	137	114

### Ações de extensão

Modalidade	2008	2009	2010	Variação %
Programas	14	15	18	28,6
Projetos	110	126	54	-51
Cursos	205	208	1.008	391,5
Eventos	458	479	826	80,3
Professores*	162	163	234	44,4
Técnicos*	60	78	52	-13,3
Alunos*	502	505	480	-4,4
Público atingido	211.148	225.454	528.667	150,4

\*Professores, técnicos e alunos da UFSJ envolvidos

## Obras

### Espaço físico nos campi

Área	CSA	CDB	SB	CTAN	CAP	CCO	CSL	TOTAL
Terreno	51.404	89.000	471	832.692	90.000	23.000	209.127	1.295.694
Construída	29.282	35.877	921	50.515	16.443	18.091	2.831	153.960
Acadêmica	9.397	13.768	-	10.393	6.546	7.738	1.177	49.019
Administrativa	2.993	348	-	615	840	313	104	5.213
Esportiva	3.495	3.908	-	28.892	-	-	-	36.295
Outras	13.397	17.853	921	10.615	9.057	10.039	1.549	63.431

CSA *Campus Santo Antônio*  
 CDB *Campus Dom Bosco*  
 SB *Solar da Baronesa*  
 CTAN *Campus Tancredo de Almeida Neves*  
 CAP *Campus Alto Paraopeba*  
 CCO *Campus Centro-Oeste Dona Lindu*  
 CSL *Campus Sete Lagoas*

## Orçamento

### Tesouro (em milhões de reais)

Despesas	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal	27,7	32,6	33,2	42,1	63,4	89,4
Benefícios	0,9	0,9	0,9	1,2	2,2	5,9
Outros custeios	3,3	5,8	8	12,9	13,9	25,2
Capital	0,3	0,7	5	15	27,4	25,2
Total	32,3	40	47,2	71,2	106,9	145,8

### Outras fontes (em milhões de reais)

Despesas	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal	-	-	-	-	-	-
Benefícios	-	-	-	-	-	-
Outros custeios	3	1,5	7,8	3,9	3,7	1,8
Capital	0,6	2,9	5,1	4,5	8,4	2,6
Total	3,6	4,4	12,9	8,4	12,1	4,4

### Total (em milhões de reais)

Despesas	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal	27,7	32,6	33,2	42,1	63,4	89,4
Benefícios	0,9	0,9	0,9	1,2	2,1	5,9
Outros custeios	6,3	7,3	15,9	16,8	17,6	27
Capital	0,9	3,6	10,1	19,5	35,9	27,9
Total	35,7	44,4	60,1	79,6	119	150,2



Campus Santo Antônio  
Pça. Frei Orlando, 170  
cep:36.307-352  
São João del-Rei - MG

Campus Dom Bosco  
Pça. Dom Helvécio, 74  
cep:36.301-160  
São João del-Rei - MG

Campus Tancredo Neves (CTAN)  
Rodovia BR 494, Km 02  
cep:36.300-000  
São João del-Rei - MG

Campus Alto Paraopeba  
Rodovia MG 443, Km 07  
cep: 36.420-000  
Ouro Branco - MG

Campus Centro-Oeste Dona Lindu  
R. Sebastião Gonçalves Coelho, 400  
cep: 35.501-293  
Divinópolis - MG

Campus Sete Lagoas  
Rod. MG 424 - Km 45  
cep: 35.701-970  
Sete Lagoas - MG

Centro Cultural da UFSJ  
Pça. Dr. Augusto das Chagas Viegas, 17  
cep:36.300-088  
São João del-Rei - MG

